

CORREIO LAGEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

no XX DIRETOR JOSÉ P. BAGGIO REDATOR CHEFE NEVIO FERNANDES Redação e Oficina Rua Marechal Deodoro 294 Fone 317

Cr\$ 5,00 — LAGES, 24 de Junho de 1961 — N. 60

Perturbadores do sossego público necessitam de um corretivo

Apesar de constantemente noticiarmos com verdadeira satisfação por vermos determinados melhoramentos que são feitos em nossa cidade, proporcionando à sua população um conforto digno de nossas tradições, e que o conceito que gozamos lá fora seja realmente com justiça, ainda existem certas falhas, certas lacunas que necessitam ser preenchidas. Uma das coisas que de forma alguma não temos tido êxito é no sentido de que um determinado número de irresponsáveis não faça de nossa cidade o palco de suas palhaçadas, muitas vezes provocado pelo seu grau de ignorância, outras vezes pelo seu péssimo caráter que se revela quando se encontra alcoolizado e quando pode demonstrar o que realmente vai pelo seu íntimo.

Nossa população, que vive

realmente do seu trabalho digno e honesto, ao recolher-se ao seu leito para o descanso de que tanto necessita para poder enfrentar o dia imediato, vê-se tolhida deste direito sagrado que lhe asseguram todas as leis, pois esses indivíduos ficam durante a noite fazendo toda a sorte de desordens e maldades contra esse sossego que não lhes cabe o direito de perturbar.

Será que estes elementos sem um qualificativo exato, na hora de suas investidas malélicas e de um fundo nocivo a sociedade, não se lembram que tem doentes muitas vezes com suas horas contadas ou crianças no seu berço depois de um dia exaustivo de suas abençoadas mães?

O que será que estes lhe fizeram para ficarem sujeitos a esse ímpeto de maldade sem justificativa, pois como

dissemos esses procedimentos não encontram amparo nem em lei, e muito menos na maioria de todos aqueles que realmente desejam a paz e a tranquilidade.

Acreditamos que para essa categoria de elementos isso que escrevemos em nada lhes demove, pois acreditamos que pelo seu proceder isso lhes cause até uma espécie de desejo de aumentar sua dose de maldade.

Porém se assim esses elementos desejarem viver trocando a noite pelo dia a serviço da desordem, soltando rojões durante toda a noite, o único caminho que temos é fazermos um apelo as nossas autoridades, coisa essa sem favor algum, pois é sua obrigação sagrada de zelar pela tranquilidade da população, e se assim não fizerem estão ganhando sem fazer jús a seus vencimentos.

Jantar de despedida oferecido pelo grupo da Ford

Realizou-se ontem à noite nos salões do Lages Hotel um jantar íntimo de despedida, oferecido pelo grupo coordenador da Ford Motor do Brasil S.A. que, conforme já noticiamos, encontram-se em visita de cortezia aos seus revendedores em nossa cidade, a firma Comércio de Automóveis "João Buatim" S.A.

Compareceram ao referido jantar, além de todos os componentes do referido grupo de altos funcionários da Ford Motor do Brasil S.A. os srs. Erwin Marks, Vicente de Paulo Alves Cordeiro e José Monteiro de Castro Arouca, respectivamente gerentes do Banco Nacional do Comércio, Banco da Lavoura de Minas Gerais e Banco do Brasil. James Amos, categorizado componente da Olinkraft, Emilio Battistella, do alto comércio e indústria locais e

ainda os srs. Jorge Chediak, Alfredo Buatim e dr. Arlindo Bernardi, estes últimos diretor e consultor jurídico da poderosa firma Comércio de Automóveis "João Buatim" S.A.

Fizeram uso da palavra, na ocasião, em sinal de gratidão pelas atenções e gentilezas de que foram alvos durante sua permanência na «Princesa da Serra» os srs. José Antônio Pinero, e Nelson JG Weis, respectivamente coordenador do grupo e representante de vendas da Ford Motor do Brasil S.A.

Agradecendo, falou o dr. Arlindo Bernardi, que transmitiu em nome da Comércio de Automóveis João Buatim S/A o seu reconhecimento pela alta finalidade da permanência do grupo da Ford em Lages e pelo jantar que foi oferecido naquela data.

VEREADOR LADIR CHERUBINI

Transcorreu quinta-feira última, dia 22, a passagem do aniversário natalício do vereador Ladir Cherubini, industrialista e pessoa de gran-

região serrana. o vereador Ladir Cherubini tem contribuído, de maneira decisiva, para o progresso econômico de nossa terra graças à sua larga visão de homem de negócios, ao seu dinamismo, à sua capacidade de trabalho e a outras qualidades que lhe são peculiares.

Diretor da Indústria de Madeiras Pratense Ltda e vereador à Câmara Municipal de Lages, o distinto aniversariante tem se destacado nesses dois importantes cargos que ocupa, tanto dirigindo a sua firma com eficiência e larga visão como trabalhando eficazmente pelo progresso e o bem estar do povo lageano que em tão boa hora o escolheu como um dos seus destacados representantes.

Registrando a passagem de tão significativa efeméride, destas colunas enviamos os nossos cumprimentos ao vereador Ladir Cherubini, fazendo-lhe votos de um porvir longo e repleto de felicidades junto aos seus familiares.



de projeção nos meios políticos, sociais e econômicos da "Princesa da Serra".

Desenvolvendo uma atividade intensa e produtiva na

Em estudo grandes promoções de venda da Renner

Acompanhados pelos srs. Mauro Nerbass e Sebastião Ribeiro, sócios da firma Helios Moreira Cesar & Cia que distribui em Lages as afamadas confecções Renner, estiveram em visita a nossa redação os srs. Breno Ribeiro Wurdung, chefe de publicidade da referida firma A. J.

Renner e José Simões, da MPM Propaganda S/A, ambos de Porto Alegre.

Segundo informaram à nossa reportagem, os dois visitantes vieram a Lages com a finalidade de fazer um estudo sobre uma grande campanha de promoções de vendas a ser iniciada futura-

mente pela concessionária da Renner em nossa cidade, campanha essa que pela capacidade e larga experiência em matéria de publicidade dos srs. Breno Ribeiro Wurdung e José Simões, aliada ao elevado e merecido conceito que a firma Helios Moreira Cesar & Cia. desfruta entre nós, está fadada a alcançar o mais completo e pleno êxito.

Após ter feito os estudos necessários em nossa terra, os srs. Breno Ribeiro Wurdung e José Simões seguiram para o oeste catarinense com o mesmo objetivo, visando dar uma maior e mais direta cobertura ao sistema publicitário dos revendedores das confecções Renner em nosso Estado.

Dep. Evilasio Caon

Encontra-se desde ontem em nossa cidade o deputado Evilasio Caon, líder da bancada do PTB na Assembléia Legislativa.

Segundo conseguimos apurar, sua permanência em nossa cidade será até segunda-feira, quando então viajará para o norte do Estado.

Enlace Matrimonial

Com a distinta srta. Leonete Arruda Lins, dileta filha do sr. Osório José Lins e de sua esposa dona Henriqueta Arruda Lins, consorciase hoje o sr. Névio Fernandes, filho da viúva dona Sofia Santana Silva e redator-chefe deste bi-semanário, presidente da JDD e pessoa que desfruta de largo círculo de relações e amizades em nossos meios.

Após o casamento religioso, que será efetua-

do às 16,30 horas no Altar Mor da Catedral, os convidados serão recepcionados no Hotel Familiar, sito na praça Vidal Ramos Senior.

Registrando a passagem de tão significativo acontecimento, destas colunas a direção, redatores, gráficos e funcionários do CORREIO LAGEANO enviam os seus cumprimentos ao sr. Névio Fernandes, almejando-lhe uma vida conjugal plena de alegrias e venturas.

O Cine Tamoio apresenta domingo às 7 e 9 horas
O sensacional filme em Cinemascope e Técnico-color
NOITES DE LUCRECIA BORGIA
Com Belinda Lee e Jacques Sernas

V I S O

S.A. White Martins

Faz por este meio conhecer aos seus clientes da praça de Lages que o Sr. Benjamim Kuse de Faria, deixou de exercer as funções de seu vendedor não estando pois autorizado a realizar quaisquer negócios ou recebimentos em seu nome, desde o dia 9 do corrente.

Caxias do Sul, 15 de Junho de 1961.

p. p. S. A. WHITE MARTINS

ABRAMO BEDIN
Gerente da Filial de Caxias do Sul.

A Via está com a firma devidamente reconhecida, cfe. documento em nosso arquivo.

NOTAS EM ARQUIVO N. 146)

Na época em que o carro de molas do Virgílio Paulo, sonecava ao lado da pracinha, lá por 1917, nossos grandes bailes, por ocasião das datas nacionais, ainda apresentavam como abertura, a "quadrilha". É o que podemos observar pelo convite feito pelo Clube 1º de Julho, para as comemorações do 7 de setembro, dêsse mesmo ano, realizadas no Teatro Municipal.

Nesse baile, a parte musical constou de 18 peças, a saber: Nºs. 1, quadrilha - 2, valsa - 3, polka - 4, schottisch - 5, valsa - 6, tango (que mais tarde fantasiou-se de samba) - 7, mazurka - 8, habaneira - 9, Valsa - 10, quadrilha - 11, valsa - 12, polka - 13, valsa - 14, tango - 15, habaneira - 16, polka - 17, schottisch e nº 18, a valsa final do baile.

Mas, fiz menção a êsse programa, porque o que interessa, de fato, é uma cena cômica havida entre o Mundinho (Edmundo Menezes) e uma senhorita.

A cena é apresentada na segunda página do jornal humorístico, "A MARRETA", datado de 7 de fevereiro de 1917.

Dansando Quadrilha

Edmundo tem por par a Sta. S.

— En avant, cavalheiro! grita o mestre-sala.

O Edmundo não se mexe.

En avant, grita a demoiselle que em seguida pergunta:

O senhor não sabe?

O Edmundo, imperturbável, responde rapidamente:

Eu não sou cavalheiro, sou escrivão da Coletoria, minha senhora.

O único número deste jornal, foi presente do Armando Ramos em 1957, trazendo também em suas páginas, uma receita de:

Pudim Apaixonado

"10 duzias de beijos de estalo, 5 duzias de abraços bem apertados, 2 duzias de olhadelas à feiticeira; juntam-se neste ingrediente, amassa-se em consistência de ternura, e põe-se ao fogo ardente do amor. Logo que esteja bem cosido tira-se e derrama-se-lhes água benta e leva-se ao forno paroquial. Logo que esteja no ponto: "Padre, Filho e Espírito Santo", tira-se e agasalha-se à noite entre acortinados para não apanhar vento."

O valor deste número único é o seguinte: escrito a lapis, ao lado desta receita, podemos ler a seguinte frase: "Armandina.

Esta receita é boa, a Marica já experimentou."

(Fica pois, com a palavra, decorridos 44 anos . . . o Armando Ramos)

Outro jornalzinho bom, foi "A VERRUMA" de 1917, também presente do Armando Ramos para o museu e que nos apresenta:

A REDAÇÃO D' "A VERRUMA" OFERECE:

Uma caixa de fósforos, cheia de arroz doce, a quem adivinhar qual a senhorita que quando cumprimenta, diz: Boê térde;

Um maço de cigarros, dos do Lourenço ao perspicaz que descobrir qual o moço cujas iniciais são A. R. que estando a procurar assunto para uma palestra com a sua Dulcineia, disse-lhe: "faz três noites que não durmo, com esta quatro! Convém lembrar que a quarta noite, era um dia de céu sem nuvens!

Quatro peças de algodão para "barraca", a quem descobrir qual a cousa de que o Nenê Gomes mais gosta, a não ser o bules do Romeu.

Uma entrada grátis, nas galerias do Cinema, a quem indicar a futura residência do Rufino Figueiredo.

Dr. José Daura

— ADVOGADO —

Causas Cíveis e Comerciais

Cobranças em Geral

Praça João Ribeiro, 28

LAJES

N. 146)

Por Danlio Thiago de Castro
Diretor do Museu Histórico Municipal "THIAGO DE CASTRO"

O PHANTASMA

Anno I — Jornal Independente, Crítico e Humorístico — Numero 4

Publicação Quinzenal - Lages, 19 de Maio de 1918 - Redatores Diversos

Atenção:

O redator-chefe do Phantasma é o Sr. Heitor Athayde que se responsabiliza por qualquer artigo ou crítica publicado no mesmo. (Aviso em primeira página).

Na secção telegráfica do "O FANTASMA", consta o seguinte:

(Serviço especial d'O FANTASMA)

CAPÃO ALTO 15

Oswaldo seguiu ahi, bater-se duelo Barbadinho que tomou-lhe guria.

Jayme

POSTO (Zootécnico federal) . . . 18

Freisse espera aqui comissão engenheiros Eugenio e Silvio; agronomos Edmundo Henrique e Isaac. Grandes banquetes baias animais, ilustres viajantes.

PELOS TEATROS

O maestro Leopoldo Brascher, brevemente dará um concerto de gaita, nos vastos salões do galpão do Mercado. O programa é o seguinte:

I PARTE

A Tinideira (opera) — Arlindo Silva

O BOCHE — Ewaldo Schaefer

Corrida de ganso (chula) — Heitor Ataide

II PARTE

Terror da infancia — Anselmo

O Boião (tango) — Eugenio Neves

Triangulo (II) — Nica - Ewaldo

Olhares compridos — Henrique Antunes.

Finalizo aqui a apresentação de alguns dados sobre a imprensa critica e humoristica, neste numero de Notas em Arquivo.

O Milho

O milho é um cereal muito cultivado em todo o Brasil, principalmente nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul. As suas variedades mais cultivadas são: cristalino, pérola, catete, amarelo e quarentino, sendo que algumas dão duas e mais colheitas por ano.

Utilizada na alimentação em forma de farinha, são suas roscas e brôas, mingaus e angús à baiana e as suas papas e pamonhas alimentos bem conhecidos de todos nós. Quanto no preparo destes dois últimos, diferenciam-se na apresentação mas se confundem na preparação fácil e rápida; rala-se o milho verde ao qual junta-se leite, açúcar e uma pitadinha de sal. Depois de levado ao fogo e pronto, serve-se como mingáu. Temos, então, a papa. Envolto em folha de bananeira é conhecido por pamonha. São ambos os quitutes ricos em calorias e hidratos de carbono, com tendo ainda proteínas, gorduras, além de fosforo, cálcio e ferro. Este é um ensinamento do Departamento de Divulgação e Estatística do SAPS.

Edição de hoje 6 páginas

Serrano Tennis Clube

Assembléia Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Associados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia trinta (30) do corrente, às vinte horas, na Séde da Associação Comercial de Lajes, com a seguinte Ordem do Dia:

- I - Apreciação da proposta apresentada à Assembléia Geral Ordinária realizada em 28-5 1961.
- II - Alteração dos Estatutos.
- III - Assuntos gerais.

Lajes, 20 de Junho de 1961

A DIRETORIA

Vindo a Lages hospede-se no

SERRANO PALACE HOTEL

Rua Manoel Thiago de Castro, 69, no 3º andar do edificio da Farmácia Figueiredo, fone 556.

Dirigido pelo seu proprietário, sr. Firmiano Rotta, é um dos melhores estabelecimentos do gênero de nossa cidade.

Higiene — Conforto — Distinção
Presteza no atendimento da freguesia.

E o Nilo continua...

Carmen Annes Dias Prudente

(Continuação do número anterior)

— II —

O deserto — Terras de Espanha — Menu de bordo — A vida de uma aeromoça na Capital francesa

À saída de Dakar rumamos pelo oceano, mas dali a pouco voltávamos a costear a África, chegando sobre o Saara. Mal o avistamos e sumiu! Onde está o deserto? A nuvem comeu... Apareceu mais adiante. Avistavam-se depressões em forma de meia-lua, duas a duas, como pedregalhas gigantes no caminho que se perdia na névoa matutina. Areia... areia... areia... até cansar a vista.

O almoço foi recebido com entusiasmo. Pudera! A fama das refeições da Air France já nos era bem conhecida, mas pela primeira vez o nosso estômago ia opinar sobre o assunto! O menu estava tão delicioso que não resisto ao prazer de deixar muita gente com água na boca... Olhem só: — Foie gras truffé (delicioso!); Médaille de langouste à la Parisienne (gostoso!); Grenadin de veau Carignan; Pommes noisettes, Asperges, Fonds d'artichauts, Fromages (que coleção!); Pâtisseries, Fruits, etc.

Matei a saudade do "petit-suisse". Enquanto meu marido degustava um Bourgogne, eu continuava fiel ao meu champanhazinho. Arrematamos com café e um golinho de anisete. Santo Deus, e eu que não gosto de bebida...

Espanha à vista. Dali por diante, planícies de campos "penteados", lavrados, mas de uma aridez infinita.

A aeromoça, muito gentil, veio contar-nos que lhe fôramos especialmente recomendados. Contou detalhes interessantes da vida de uma aeromoça.

— "É muito interessante, Madame, sobretudo quando a gente revê os amigos que fêz na "linha". (Esta palavra foi a que mais ouvi na conversa). Prosseguiu:

— "Ficamos três anos na "linha". Eu, que só tenho um ano e meio de serviço, já estou ficando "velha". Férias? Sim, temos 6 semanas, mas preferimos dividir em dois períodos, inverno e verão, para aproveitar melhor"

— "E quanto tempo demoram nas escalas?"

— "Conforme. Em Buenos Aires, por exemplo, só uma noite. No Rio, quatro. Graças a Deus! Que cidade maravilhosa! Nunca esquecerei o Carnaval a que assisti lá, no ano passado!"

(Continua no próximo número)

Coletoria Federal em Lages**EDITAL N° 6/61**

De ordem do Sr. Coletor Federal Substituto de Lages, pelo presente Edital, ficam intimadas as firmas e contribuintes, estabelecidas e residentes neste município, abaixo relacionadas, para dentro de vinte (20) dias, contados do 30º dia da publicação do presente, a liquidarem seus débitos ou prestarem as informações solicitadas.

(Continuação)

NOME DO CONTRIBUINTE	Nº do Processo	Nº da Notificação
Anatalicio de Deus Ribeiro	5.566-60	
Armando Zanatta	5.581-60	
Arnoldo Silveira	5.527-60	
Arruda — Renato Furtado		C — 3084
Agostinho Bett		C — 2596
Anselmo D. Carbonera		C — 2615
Albenes Silva		C — 2598
Adjalmo Esmerio da Silva		C — 2592
Andreoni & Pasqualotto Ltda.		C — 2612
Antônio Sozzi		C — 2622
Abramo Domingos Scariot	2.013-61	
Altino Francisco da Silva	47.080-61	
Amaral Gentil Muniz do	636-58	
Arlindo Lopes de Aguiar	272-59	
B		
Brunetta & Cia Ltda.	7.167-55	E — 668
Buzin & Cia. Ltda.	5.877-60	E — 933
Blochtein & Cia. Ltda.	2.087-58	E — 465
Boaventura Nunes Goulart	5.502-58	3 E — 734
Bernardi & Sottili	816-60	C — 4847
BERNARD Benjamin	720-58	E — 237
BORGES — Idarcy		C — 15
BELLER — Oscar Werner		C — 2496
BELLER — Oscar Werner		C — 4779
Bertuol Fontana & Cia		S — 2656
Bar Cinelandia Ltda.		C — 1715
Bibiano Boba		C — 1720
A		
Augusto Vedana & Cia	5.591-60	E — 877
Alzira Mello	5.115-60	IM — 237
Artur Luiz Gaboardi	5.529-60	R — 191
Arno Fett	2.082-58	E — 464
Anatalicio de Deus Ribeiro	3.605-59	E — 854
Arcangelo Volpato	5.607-59	C — 238

Serrana Ltda. Veiculos e Máquinas

Distribuidora para Lages e para tôda a região serrana dos afamados produtos DKW

Oferecendo ao distinto público desta cidade e da região os famosos **CANDANGOS, Camionetas Perua e o Automovel DKW**

Mantém anexo uma secção de vendas, com uma linha completa de peças e acessórios, e também uma bem montada oficina mecânica, com profissionais competentes para melhor atender aos seus amáveis clientes.

Rua Coronel Córdova — 294 a 302 — Abaixo dos Correios e Telégrafos

Lages

Santa Catarina

Juizo de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Lages

O doutor Osmundo Vieira Dutra, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Edital de Protesto para Ressalva de Direito

Faz saber a todos quantos o presente edital de protesto para ressalva de direito, virem interessar possa, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de LEALDINA FARIAS DE OLIVEIRA e OUTROS, por seu procurador doutor Azevedo Trilha, lhe foi dirigida a seguinte PETIÇÃO: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara Cível. Por seu advogado e procurador, insfrascrito, dizem Lealdina Farias de Oliveira, Malvina Antunes de Farias, Maria José Farias de Oliveira, brasileiras, casadas, domésticas, devidamente autorizadas por seus maridos respectivamente, Oscar Alves Gomes, Euclides Martins de Barros e Guilherme Antunes de Lima, êstes brasileiros, lavradores, residentes em o distrito de Campo Belo do Sul, tudo conforme se vê das inclusas procurações, e, afinal requerem o seguinte: 1º - Que, além doutros, as Suplicantes são filhas legítimas de Raulino José de Farias, brasileiro, viúvo, residente em Campo Belo do Sul, o qual se acha em avançada idade mas é um homem lúcido e em pleno uso das suas faculdades mentais; 2º - Que o pai das suplicantes era proprietário duma área de terras com 533.912 m², onde havia um rancho, cujo imóvel se situa na "Fazenda São João da Boa Vista" distrito de Campo Belo do Sul, havido por meação dos bens deixados pela falecida mãe das Suplicantes, e registrado no 2º Ofício do Registro Geral de Imóveis desta Comarca, sob n.º 7.034, tendo dita área as seguintes confrontações: com terras de João Bernardo da Silveira, com terras de Sizenando Manoel de Chaves, com terras de Sebastião Farias de Oliveira; 3º - Que, há nove anos passados, quando o pai das Suplicantes já era um macróbio, o confrontante do imóvel acima descrito, de nome Sebastião Farias de Oliveira, irmão das suplicantes, passou a cobiçar as terras do pai e, sob pretexto de que êste já se achava alquebrado e impossibilitado para os serviços da lavoura, pediu-lhe que lhe vendesse os 533.912 m² assegurando ao velho pai que se o negócio fosse realizado, poderia continuar morando no rancho existente na gleba, 4º - Que, aceitando a proposta do filho Sebastião, o pai das Suplicantes resolveu vender-lhe a terra pelo preço por ele comprador ofertado que era de Cr\$ 22.000,00 (vinte e dois mil cruzeiros) quando aquele tempo o valor era de Cr\$. . . 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) pois em Campo Belo do Sul, ninguém vendia idênticas por menos de Cr\$

300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) o milhão de metros quadrados; 5º - Que, não há a menor dúvida de que a intenção do filho Sebastião foi a de se apropriar do que pertencia ao pai, para excluir os outros irmãos de suas legítimas paternas, num caso de sucessão. Mas é óbvio, ao procurador, digo, ao procurar fazer o negócio, tomou êle conhecimento da proibição do artigo 1.132 do Código Civil que não admite a venda de ascendente e descendente, sem o consentimento expresso dos outros descendentes. - Sabia que os demais irmãos não concordariam na venda, mas, nem assim, desistiu do seu intento e procurou êsse expediente grosseiro de fraudar aquele dispositivo da nossa lei substantiva civil, arranjando os favores dum amigo que servisse de intermediário, simulando a compra do imóvel para depois vender a êle Sebastião; 6º - Destarte Sebastião Farias de Oliveira se não acanhou de ocupar o amigo Raul de Oliveira Barbosa para que servisse de intermediário na fraude, aparecendo como comprador do imóvel pertencente ao pai das suplicantes, para depois realizar a venda em favor dêle Sebastião. Verdade é que Raul de Oliveira Barbosa nada mais fez do que servir a um amigo sem jamais pensar nas consequências que poderiam advir dêsse ato. Assim, por escritura pública lavrada pelo escrivão distrital de Campo Belo do Sul, em data de 23 de abril de 1952, o pai das suplicantes vendeu as suas terras a Raul de Oliveira Barbosa, sendo dita escritura dada a registro em data de 7 de julho daquele mesmo ano, conforme prova a inclusa certidão do Registro Geral de Imóveis (doc. n.º 1). 7º - Que, um mês e oito dias depois de Raul de Oliveira Barbosa se tornara proprietário do imóvel, ou seja em 15 de agosto de 1952, transferiu, por outra escritura pública lavrada naquele mesmo tabelionato distrital, os 533.912 m² para Sebastião Farias de Oliveira, o qual, em data de 21 de novembro isto é, tres meses e seis dias depois de receber a escritura levou-a ao Registro Geral de Imóveis, segundo consta da inclusa certidão (doc. n.º 2); 8º - Que, ao fazer essa manobra, o irmão das suplicantes, por certo, ignorava que a venda de ascendente a descendente, sem o consentimento expresso doutros descendentes, proibida pelo art. 1.132 do código civil, é nula mesmo que feita por interposta pessoa, conforme tem decidido a jurisprudência dos nossos tribunais, onde pontificam os acórdãos do Tribunal de São Paulo (Revista Forense, vol. 172 pag. 324) do Tribunal do Distrito Federal (Revista Forense, vol. 175, pag. 173) e do Tribunal de Minas Gerais (Revista Forense, vol. 167, pag. 256). 9º - Que, dessa forma, não só as suplicantes mas qualquer outro dos seus irmãos, tem o

direito de propor a ação judicial, para anular essa venda simulada, com a qual não concordam. Entretanto bem sabem do principio do "atio nata", pelo qual só depois de aberta a sucessão, podem os herdeiros procurar anular a escritura de compra e venda dum imóvel feita pelo "de cujus", em favor dum descendente sem o consentimento expresso dos outros descendentes. 10º - Acontece, porém, que bem pode o seu irmão Sebastião Farias de Oliveira, vender a terra em questão para um terceiro, fato que de forma alguma prejudicaria às suplicantes, que tem o amparo legal para irem buscar a terra das mãos de quem quer seja, uma vez que se tornem herdeiras de seu pai. Todavia é seu direito e até um dever moral, avisar a terceiros de boa fé de que não comprem de seu irmão Sebastião Farias de Oliveira o imóvel descrito em o item 2º desta petição, o qual se acha registrado sob n.º 7.326 no 2º Ofício do Registro Geral de Imóveis e Hipotecas desta comarca, para que, de futuro, o terceiro adquirente não venha alegar boa fé. Ademais disso, querem as suplicantes, para ressalva dos seus direitos, protestar, como de fato protestando, nos termos dos artigos 720 e seguintes do Código de Processo Civil, anular qualquer venda do imóvel supra citado. E, para isso, requerem a V. Excia. que, tomado por termo o presente protesto, dele seja citado Sebastião Farias de Oliveira, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado na Fazenda São João da Boa Vista, distrito de Campo Belo do Sul, e publicados editais para conhecimento de terceiros interessados, na aquisição do imóvel. Requerem ainda que, preenchidas as formalidades legais, sejam-lhes entregues os autos dêste protesto, independentemente de traslado. Nêstes termos, D. e A. esta, com os documentos que a instruem, P. P. e E. E. deferimento. Dão valor de Cr\$. . . 2.100,00. Lages, 17 de março de 1961. (a. O Pp. Azevedo Trilha)". **DESPACHO:** "Expeça-se mandado de citação e publiquem-se editais, na forma requerida. Lages, 21-3-61. (a.) O. Dutra". E para que ninguém alegue ignorância, muito especialmente aqueles que se enquadram nos dizeres da petição acima transcrita, quanto à intenção dos suplicantes Lealdina Farias de Oliveira e outros, passou-se o presente edital para publicação na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lages, aos treze dias do mês de junho, de mil novecentos e sessenta e um. Eu, Luiz Carlos Silva, Escrivão do Cível o datilografei, subscrevi e também assino.

Osmundo Vieira Dutra
Juiz de Direito da Primeira
Vara Cível.

Luiz Carlos Silva

Escrivão do Cível.

Solene Ofício Religioso na Semana da Vitória

(Continuação do número anterior)

Essa conquista histórica e abençoada responde pela revitalização das demais liberdades no arcabouço da estrutura nacional. A liberdade de crença é subsidiária e sustentadora das demais liberdades. Quando falseia aquela, então estremece as outras. Se as tiranias detestam as liberdades, de tôdas a mais detestável para tais regimes é a liberdade religiosa. Não há exemplos na história onde, nos regimes de tirania e opressão social e política, flarescesse a liberdade de crença. Uma coisa e outra não podem coabitar.

Não podemos nos tranquilizar com os louros de uma vitória que reputamos cabal e definitiva, quando constatamos que a maioria dos povos neste mundo vive sob regimes que os despojam da liberdade religiosa, e, com essa, também das demais. Urge que nos apercebamos de que, embora empunhamos outras armas e defraudando bandeira de outra côr, ronda sinistramente, à porta de nos-

sa pátria, o inimigo da liberdade.

O tesouro incomputável que contém êste Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, não consiste no conteúdo das urnas e nem mesmo na qualidade intrínseca ou arquitetônica dessa magnífica estrutura. O grande valor dêste Monumento, a sua imensa riqueza, consiste no seu conteúdo imaterial, simbólico, espiritual. Êsse é o valor que perdura, que a erosão do tempo não dissolve. São êstes os valores que não têm preço; que não podem ser adquiridos com a soma de todo o ouro dos tesouros materiais.

A maior glória de uma nação não consiste na fertilidade do seu solo, nem nas potencialidades econômicas de sua produtividade, nem no lastro pecuniário de seus tesouros, mas nas dignidades e nos valores morais que ornem e enriquecem o caráter bem como a vida individual e coletiva de seus cidadãos.

(Continua no próximo número)

Energia Elétrica: Problema. . .

(Continuação da 6a. página)

providências imediatas, sem o que, a estrutura econômica do Estado sofrerá um impacto de consequências imprevisíveis. Posso adiantar, com segurança, que medidas afetivas estão sendo tomadas, medidas essas que em breve já produzirão os seus frutos, efeitos sumamente benéficos, isto mercê do interesse que o Governo do Estado e os órgãos específicos encarregados de planejar o problema, têm demonstrado."

E prossegue:

"Não quero entrar em detalhes que poderiam dar margem a interpretações duvidosas, ainda mais que o nosso trabalho não está nem vai sofrer injunções de grupos, interesses escusos ou seja lá o que possa prejudicar o progresso do Estado. Repito, mais uma vez, que ainda no decorrer dêste ano, se farão sentir os efeitos dos trabalhos e das providências que estamos tomando, no sentido de propiciar aos catarinenses medidas efetivas que ensejem condições de desenvolvimento, já que Santa Catarina, há alguns anos não tem enfrentado o problema como seria de desejar."

Entrosamento entre governo federal e estadual

— Poderia nos esclarecer se há entrosamento entre o plano energético do Governo do Estado e o do Governo Federal e como êsse entrosamento está ou vai se caracterizar?

"— É claro que há entrosamento.

Nem poderia deixar de ser assim. Um plano estadual que se distanciasse das providências federais, só descariaria recursos, esforços, e resultaria, muitas vezes, nulo, senão prejudicial. Assim é que, por intermédio da SOTELCA, sociedade da qual fazem parte os governos estadual e federal, estão sendo acelerados os trabalhos de construção da Usina de Capivari, que uma vez concluída contribuirá decisivamente para apressar as soluções que abordei mais atrás. Ainda quando da visita do Presidente Jânio Quadros, por ocasião da Primeira Reunião com Governadores, o assunto foi detidamente examinado e S. Excia. demonstrou o máximo interesse e, dentro do esquema estabelecido, já determinou providências que se relacionam com as linhas de transmissão de Capivari em direção ao Norte do Estado, bem assim em direção à região do Oeste, via Lages".

Problema de energia em primeiro lugar

"— Insisto, conclui o Sr. Hermelino Largura, em que o problema da energia se situa, no meu entender, ou deveria se situar, em primeiro lugar, no que concerne a qualquer plano de reerguimento econômico. Mesmo porque, com energia abundante teremos condições de trabalho para todos os catarinenses, e inúmeras dificuldades que ora se apresentam encontrarão fácil equacionamento."

Sensação na Rodada de Amanhã

O Líder em Curitibanos

O campeonato citadino de futebol referente à temporada de 1961, terá prosseguimento amanhã com a realização de dois jogos.

Em nossa cidade estarão se defrontando as equipes do S. C. Internacional e do G. E. Vasco da Gama, num encontro em que o primeiro aparece com as honras do favoritismo.

Nesse jogo o quadro colorado procurará defender a sua privilegiada posição de vice líder da tabela, enquanto que o quadro cruzmaltino procurará envidar todos os seus esforços à procura da almejada reabilitação e conquistar assim a sua primeira vitória no atual campeonato.

Na cidade de Curitibanos, o Independente local estará recebendo a visita do G. A. Guarany, atual líder da tabela, no compromisso de maior importância desta rodada.

Em que pese atuar em seus domínios, o Independente não gosa do natural favoritismo de dono da casa, isto porque o quadro bugrino é o líder da tabela e é um quadro difícil de ser derrubado até em campos alheios.

A estes prognósticos pode-se acrescentar que

Sr. Aderbal Pereira

Festou seu aniversário natalício, quinta feira última, dia 22, o sr. Aderbal V. Pereira (Bazinho), proprietário do Stand Magazine e pessoa vastamente conceituada e benquista em nossos meios.

Ao ensejo da passagem de tão significativa efeméride, o sr. Aderbal V. Pereira foi homenageado pelos seus amigos com um jantar decorrido em clima de grande alegria e camaradagem.

Destas colunas, registrando o acontecimento, enviamos os nossos cumprimentos ao aniversariante, fazendo-lhe votos de um porvir longo e venturoso.

Este jogo é de vital importância para ambos, pois se o quadro do Guarany conseguir uma vitória estará solidificando a sua privilegiada posição de líder invicto da tabela, e com amplas possibilidades no final do campeonato.

Por sua vez se o quadro canarinho conquistar uma vitória, deu um passo sério para ser um dos fortes concorrentes ao título máximo de

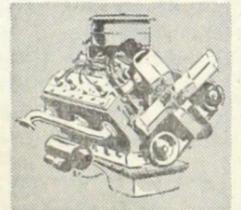
1961. Perdendo, estará com as chances virtualmente desfeitas, isto porque ficará distanciando quatro pontos do líder e três do vice líder. O desfecho desta rodada do certame da LSD terá sérios reflexos nos próximos jogos, quando as posições dos concorrentes passarão a sofrer radicais modificações, principalmente quando se aproxima o final do campeonato.

NOVO NA POTÊNCIA... NO CONFÔRTO... NA ECONOMIA... NA BELEZA!

2.ª SÉRIE '61 SIMCA CHAMBORD

TÉCNICAMENTE AINDA MAIS PERFEITO!

MAIOR POTÊNCIA! - O SIMCA CHAMBORD - 2.ª SÉRIE - 1961 POSSUI AGORA 90 HP EM SEU ROBUSTO MOTOR "AQUILON" DE 8 CILINDROS! E NOVA REDUÇÃO DE ENGENHAGENS DO DIFERENCIAL PERMITE APROVEITAMENTO INTEGRAL DA POTÊNCIA DO MOTOR, RESULTANDO EM MELHOR DESEMPENHO NOS ACÍLVES FORTES, MESMO COM O CARRO LOTADO!



MELHOR TORQUE! - E MAIS COM O AUMENTO DO TORQUE (15%) NAS BAIXAS E MÉDIAS VELOCIDADES DO MOTOR, O SEU CHAMBORD PROPORCIONA AGORA MELHOR RENDIMENTO E MAIS FORÇA ÚTIL TANTO NO TRÁFEGO URBANO COMO NA ESTRADA!

MELHOR RELAÇÃO PÊSO-POTÊNCIA! - O AUMENTO DA POTÊNCIA, OBTIDO SEM QUALQUER AUMENTO NO PÊSO DA ESTRUTURA COMPACTA DO CARRO (BEM MAIS LEVE E RESISTENTE DO QUE A DOS CARROS COM CHASSIS E CARROCERIA) FAZ DO SIMCA CHAMBORD O AUTOMÓVEL BRASILEIRO COM MAIS FORÇA ÚTIL POR QUILO DE PÊSO!

NOVA DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO INTERNO! - NOVO DESENHO DOS BANCOS, COM MELHOR APROVEITAMENTO DO ESPAÇO INTERIOR PERMITE MAIS FOLGA, MAIOR LIBERDADE DE MOVIMENTOS E CONFÔRTO INEXCEDÍVEL PARA OS 6 PASSAGEIROS!



ESTOFAMENTO AINDA MAIS LUXUOSO! - RICO E ANATÔMICO

ESTOFAMENTO EM GOMOS, EM CÔRES ALEGRES E MODERNAS, HARMONIZADAS COM O CARRO. MOLAS MAIS MACIAS E FLEXÍVEIS, ASSEGURANDO O MÁXIMO DE COMODIDADE MESMO NAS VIAGENS LONGAS!



NOVA SUSPENSÃO DIANTEIRA! ELIMINA TOTALMENTE OS CHOQUES MESMO NAS PIRES ESTRADAS, PROPORCIONANDO MUITO MAIS CONFÔRTO AO DIRIGIR E MAIOR SUAVIDADE DE MARCHA PARA TODO O CARRO, SEM QUALQUER VIBRAÇÃO NAS ALTAS VELOCIDADES!

NOVO SISTEMA ELÉTRICO! LIMPADOR DE PARABRISAS MAIS POSSANTE COMANDO DOS FARÓIS ALTO E BAIXO, FAROLETES, LUZ DO PAINEL E ESTACIONAMENTO EM UM SÓ CONTATO!

MAIOR ECONOMIA! - DE GASOLINA, GRAÇAS AO NOVO DESENHO DAS CÂMARAS DE COMBUSTÃO. DE MANUTENÇÃO, PORQUE AS MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NO SISTEMA DE CIRCULAÇÃO DE GASES RESULTAM EM MELHOR ADMISSÃO, MELHOR ESCAPAMENTO E MENOS AQUECIMENTO, GARANTINDO LUBRIFICAÇÃO MAIS PERFEITA DAS PARTES VITAIS DO MOTOR!

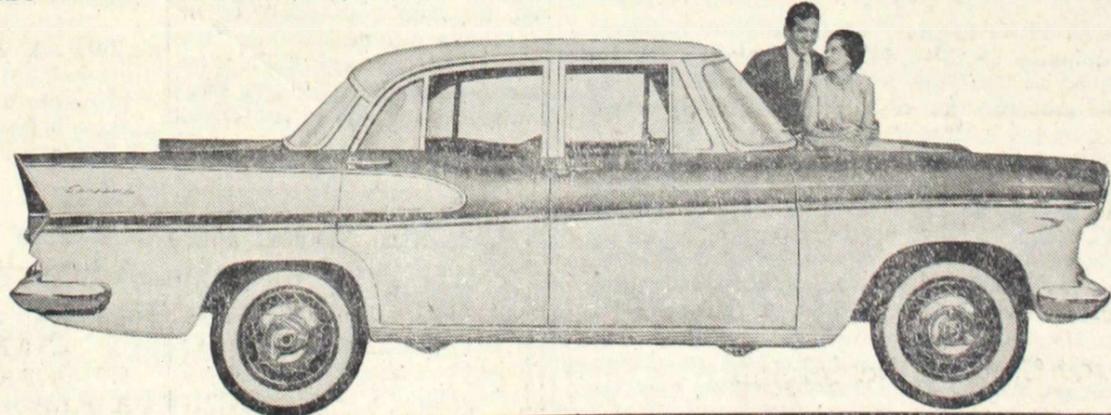
APARÊNCIA EXTERNA DE GRANDE BELEZA! - NOVOS FRISOS EM LINHAS RETAS, HORIZONTAIS, EMPRESTANDO AO CHAMBORD AINDA MAIS REFINAMENTO E ELEGÂNCIA! DOIS TIPOS DE CALOTAS À SUA ESCOLHA - LUXO E SUPER-LUXO! NOVOS ADORNOS - A FAMOSA ANDORINHA SIMCA, SÍMBOLO DE QUALIDADE E BELEZA NO MUNDO INTEIRO E NOVA LANTERNA TRAZEIRA

ACABAMENTO PRIMOROSO EM TODOS OS DETALHES! - FORRAÇÃO INTEGRAL COM TAPÉTES DE PURA LÃ. NO PORTA-MALAS, NOVO TAPÉTE PLÁSTICO, LAVÁVEL E RESISTENTE À ÁGUA DO MAR, MANCHAS DE ÓLEO, ETC BORRA-

CHAS NOS PÁRA-BRISAS E PAINEL ESTOFADO EM CÔRES HARMONIZANTES COM AS DA PINTURA DO CARRO!

CÔRES MODERNAS! - UMA VARIADA GAMA DE CÔRES INTEIRAMENTE NOVAS, LISAS OU EM RICAS COMBINAÇÕES. TONALIDADES SÓBRIAS, ALEGRES OU VIVAS DE ACÓRDO COM O SEU GOSTO! E CONSERVANDO AS MESMAS FAMOSAS CARACTERÍSTICAS DO CHAMBORD - O MAIOR PORTA-MALAS DE TODOS OS CARROS BRASILEIROS! VISIBILIDADE PANORÂMICA COM A MAIOR ÁREA DE VIDROS DE TODOS OS AUTOMÓVEIS NACIONAIS! ESTRUTURA SUPER-COMPACTA À PROVA DE IMPACTOS E RUÍDOS!

ELEVADO ÍNDICE DE NACIONALIZAÇÃO (98%) - COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FACILIDADES DE PEÇAS E ACESSÓRIOS



Para toda a região serrana:
MERCANTIL DELLA ROCCA, BROERING S/A.

Rua Manoel Thiago de Castro, 253 - LAGES - S. C.



Energia Elétrica: Problema Fundamental para o Progresso do Estado Medidas de Emergência enquanto não surgem as definitivas

Importantes declarações do Sr. Hermilino Largura, Diretor Comercial da CELESC a propósito dos problemas de energia elétrica no Estado

— «O eminente Governador Celso Ramos, no intuito de dar cumprimento aos compromissos assumidos em praça pública, quando da campanha eleitoral que o tornou vitorioso, determinou a imediata constituição de um Grupo de Trabalho, objetivando a elaboração de um plano quinquenal para a solução do problema energético do Estado — o qual, diga-se de passagem, — é problema fundamental de desenvolvimento desta região, sendo o que deve merecer, salvo melhor juízo, as principais e lhoras atenções, por parte da Administração Pública.»

Com tais palavras inicia o Sr. Hermilino Largura, Diretor Comercial da CELESC, recentemente nomeado para este importante cargo pelo Governador Celso Ramos.

Tendo exercido a vereança em Rio do Sul, onde ainda lidera setores ponderáveis da política e do comércio daquele florescente município, conhecedor dos problemas da sócio-economia de toda a rica região do Vale do Itajaí, sua capacidade é bastante comprovada e dela já deu testemunho nestes poucos meses a testa da Direção Comercial das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A. Por tudo isto, se reveste de singular interesse o seu depoimento, ainda mais quando sabe ser ele justamente um dos componentes do GT que elaborará o plano quinquenal. São demais membros do referido Grupo: Dr. Júlio Zadrosny, Presidente da CELESC; Engenheiro Paulo de Freitas Melo, Presidente da CEE; Engenheiro Hans Li-

ppel, Diretor Técnico da CELESC; Dr. Roberto Lacerda, Consultor Jurídico da CELESC.

Já existe um plano traçado

Queríamos saber o que estava sendo feito, se já existe um plano traçado para a solução do magno problema, sabendo-se que é enorme a carência de energia elétrica em todo o Estado, prejudicando consideravelmente a nossa industrialização e o progresso.

— «Sim — informa o Sr. Hermilino Largura — realmente, já existe um plano traçado, devidamente examinado nos seus mínimos detalhes, e no sentido de oferecer soluções, plano este que está em mãos do Sr. Governador Celso Ramos, para ser devidamente apreciado e a quem cabe dar a última palavra à respeito, pois que, referido plano, envolve assuntos de outra natureza, como sejam os relativos aos recursos de ordem financeira e outros que deverão ser detidamente pesados».

Soluções de emergência enquanto não tornam possíveis as definitivas

Um problema quase crônico é o da falta de energia, nas regiões mais industrializadas, há muito que se faz necessário um racionamento, sendo que demais regiões, nem se pensa em industrialização, enquanto o problema da energia elétrica não for resolvido — o que é um entrave dos mais sérios para o desenvolvimento do Estado. Queríamos saber como seria resolvido o problema, que medidas imediatas haviam sido tomadas. A resposta do Sr. Hermilino Largura vem pronta:

— «Ao esboçarmos o plano quinquenal que diz respeito à energia elétrica em Santa Catarina, e que demanda soluções a longo prazo, tivemos que examinar as soluções que podem ser chamadas "de emergência", mesmo porque, há várias regiões catarinenses que reclamam

(Continua na 4a. página)

Fundado o Centro Social Rural "Correia Pinto"

Conforme ofício que recebemos, foi recentemente fundado em nossa cidade o "Centro Social Rural Correia Pinto", entidade esta ligada à Escola Agrícola "Caetano Costa".

Para dirigir os destinos da novel associação no seu primeiro ano de atividades foi eleita a seguinte diretoria: presidente de honra - dr. Milciades M. S. Freire de Souza; presidente honorífico - dr. Paulo Londero Sperb; presidente - Hermínio Altamiro da Silva; vice-presidente - Cangussú Rosa Matos; secretário - Renato Walter de Oliveira; tesoureiro - Genor Mussato. Departamento Cultural: diretor - Etorre Serenari; adjunto - Paulo Demo; bibliotecário - Brasil de Cas-

tro e Silva. Departamento Recreativo: diretor - José Luiz Ramos Netto; adjunto - Jonas Santos Fabre. Departamento Esportivo: diretor - Orival Reich; adjunto - Pio Wanderley de Almeida. Departamento Ação Rural: diretor - Yuki Otakio; adjunto - Wilson Ismael da Conceição. Departamento de Divulgação: diretor - Harry Westphal; adjunto - Léo Irani Fentin; auxiliar - Rogério Souza Santos. Conselho Orientador: presidente - prof. dr. Francisco Quezada Sanchez; membros - prof. Osvaldo Silva Husadel e profa. Regina Malinverni. Registrando o acontecimento destas colunas cumprimentamos os membros da diretoria da novel entidade, fazendo votos de pleno êxito em sua gestão.

Sr. Antônio Walmor Ribas

Viu passar mais um aniversário natalício dia 17 do mês em curso, o sr. Antônio Walmor Ribas, proprietário da Farmácia Popular e pessoa vastamente relacionada e benquista em nossos meios.

A fim de festejar a passagem de tão significativa efeméride, o distinto aniversariante viajou para Curitiba, onde passou o seu aniversa-

rio em companhia do seu filho Antônio José Ribas, acadêmico de Medicina da Universidade do Paraná, tendo regressado quinta feira última, dia 22.

Destas colunas, embora tardiamente, enviamos os nossos cumprimentos ao sr. Antônio Walmor Ribas com votos de muitas felicidades junto aos seus familiares.

CORREIO LAGEANO

Lages, 24 de Junho de 1961



Notas & Comentários

de ESTEVAM BORGES

Festejou quinta feira última o seu aniversário natalício o sr. Aderbal V. Pereira, intimamente conhecido por Bazinho, proprietário do Stande Magazine e elemento vastamente benquisto e conceituado em nossos meios.

Naquela oportunidade, o Bazinho foi homenageado por seus amigos com um jantar no "seu" Francisco Guilherme, jantar êsse decorrido em ambiente de franca camaradagem e animação.

Parabéns ao aniversariante, com votos de mais uns cinquenta junhos nas costas...

X X X

Consociam-se hoje os jovens Névio Fernandes, filho da viuva d. Sofia Santana Silva e redator-chefe dêste bi-semanário, e Leonete Arruda Lins, dileta filha do sr. Osório José Lins, ruralista, e de sua digna esposa d. Henriqueta Arruda Lins. Após as cerimônias, os convidados serão recepcionados no Hotel Familiar pelos progenitores da noiva.

O Névio custou mas finalmente vai se entregar para os «paraguaios»...

X X X

Transcorreu dia 22 do andante o aniversário natalício do sr. João Gualberto da Silva Filho, militante na imprensa lageana há muitos anos e pessoa que desfruta de largo círculo de amizades na «Princesa da Serra» graças às qualidades que lhe adornam o caráter.

Pela saúde que goza e boa disposição, o «seu» Gualbertinho alcançará, sem dúvida alguma, o segundo centenário da elevação da vila de Lages à categoria de cidade...

X X X

E hoje, finalmente, é o dia de São João. As bombas, as bombinhas e os «bombões» estouram pela cidade inteira, tanto nos bairros ricos como pobres. A gurizada, apesar da proibição da polícia (muito justa, alias), se diverte embora «escorregue» os seus quase sempre minguidos cruzeirinhos na brincadeira. Os clubes estão em festa, com grandes programações, assim como em festa igualmente estão todos os devotos e simpatizantes do santo.

Lá do alto, São João contemplando o movimento em sua honra, deve perguntar a si mesmo: «Mas o que é que eu fiz para ser homenageado logo assim dessa maneira?»!

Viajou para o Rio o Sr. Vidal Ramos Júnior

Seguiu para o Rio de Janeiro quinta feira última, em avião de carreira da Varig, o sr. Vidal Ramos Júnior, ex-prefeito de Lages, presidente do diretório municipal do Partido Social Democrático e figura de grande prestígio tanto na região serrana

como também no Estado de Santa Catarina.

Depois de tratar de importantes assuntos ligados à administração estadual o sr. Vidal Ramos Júnior deverá regressar a Lages possivelmente no fim do mês.

JORNALISTA NÉVIO FERNANDES

Festejou seu aniversário natalício, dia 20 do corrente, terça feira última, o jornalista Névio Fernandes, redator-chefe dêste bi-semanário e que há alguns anos vem militando na imprensa escrita e falada de nossa terra.

Pessoa simples, atenciosa e capacitada, o jornalista Névio Fernandes desfruta de largo círculo de amizades em nossos meios sociais, culturais e esportivos graças aos inúmeros predicados que lhe enobrecem o caráter e o tornam benquisto por todos.

Tendo desempenhado importantes cargos na sociedade, em agremiações culturais e no esporte lageano (onde foi presidente da Liga Serrana de Desportos e atualmente é presidente da JDD), o distinto aniversariante recebeu os aplausos de todos pela maneira como soube e tem sabido se conduzir.

O Cine Marajoara apresenta hoje, sábado, às 4 e 8 horas
O filme de aventuras no far-west

Pista Sanguinária

COM REX REASON E NANCY GATES

Domingo às 7 e 9,15 horas o sensacional filme

UM LUGAR AO SOL

com os consagrados artistas Elizabeth Taylor e Montgomery Clift